



CIENTISTA DESVALORIZA ARTIGO INGLÊS SOBRE PRODUTO NACIONAL

O nosso vinho é uma maravilha

Cientistas britânicos dizem que a nossa pinga é um perigo, cheia de químicos. Especialista portuguesa diz que é mentira

Texto • Jacinto Velhote

jacinto.m.velhote@24horas.com.pt

Os vinhos portugueses não representam qualquer perigo para a saúde pública e respei-

tam os limites impostos pela Organização Internacional da Vinha e do Vinho". A garantia foi dada ao *24horas* por Sofia Catarino, investigadora de metais contaminantes em vinho, que desmente assim um artigo científico inglês.

A questão surgiu num artigo ontem publicado no jornal "The Resident", dirigido à comunidade britânica em Portugal. O jornal noticiou uma investigação da Universidade de Kingston, Londres, que denuncia a existência de átomos de

metais pesados em níveis perigosos nos vinhos tintos de Portugal, Argentina, Brasil e Itália.

Problema na análise

Os autores da investigação sugerem que os níveis de metais pesados – vanádio, magnésio, níquel, zinco, cobre, cromo e chumbo, causadores de cancro, Parkinson e envelhecimento prematuro – deviam ser registados nos rótulos e pedem à indústria para tomar providências e retirar esses metais durante o processo de produção.

Sofia Catarino, engenheira e bolsista de investigação sobre a presença de metais contaminantes em vinho, é arrasadora. "Há um problema de amostragem na investigação, pois tomou em conta um trabalho nosso [António Sérgio Curvelo, Bruno Sousa e a própria] para dois vinhos portugueses, logo não é representativo. Esse trabalho caracterizou o método de análise para vinhos com teores relativamente elevados. E mesmo esses estavam longe dos valores permitidos", acentuou a investigadora, com 10 anos de experiência.

Por isso, não tenha medo. E beba um copo de vinho à refeição, pois só faz bem à saúde. ■

PAULO NOVAIS/LUSA



Não há que ter medo, o vinho português não é perigoso